

Tempo e Presença Editora Ltda.
Diretor
Domício Pereira de Matos
Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva,
Jether Pereira Ramalho,
Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação
Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal a
Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

Aconteceu

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 19 A 25 DE MARÇO DE 1984
Nº 259 - CIRCULAÇÃO INTERNA

KARDEX	(+)
TRABEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

POLÍTICA NACIONAL

CAI O MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha, almirante Maximiano da Fonseca, pediu exoneração do cargo ontem, em "caráter irrevogável" e "por motivos estritamente pessoais", segundo carta em caminhada ao presidente da República. Figueiredo indicou o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Alfredo Karam, para ser o novo ministro. Maximiano teria tido uma áspera discussão com o chefe do Gabinete Militar, general Rubem Ludwig. A demissão é mais um episódio de confronto entre os militares que, como Maximiano, defendem o desengajamento das Forças Armadas do processo político e os que insistem em mantê-lo sob a tutela do sistema. O general Medeiros, do SNI, é desta corrente. A exoneração de Maximiano está sendo interpretada como um novo e importante lance de uma escalada política que pretende desacelerar o processo de normalização constitucional do País, dando ensejo a um confronto entre o governo e o Congresso, em seguida à votação da emenda Dante de Oliveira. (FSP - 20/3/84)

DEPUTADO ACUSA ACKEL DE PROCURAR O GOLPE

"Está-se armando um golpe contra as instituições democráticas, e seu instrumento é o Ibrahim" - disse ontem em Brasília o deputado José Machado (PDS-MG), referindo-se à atuação do ministro da Justiça, Abi-Ackel, que se opõe à proposta de restabelecimento das eleições diretas em 1988, apresentada por Leitão de Abreu. (ESP - 23/3/84)

FIGUEIREDO INTERVÉM PARA ACALMAR PDS

Por ordem do presidente Figueiredo, o ministro da Justiça não mais deve hostilizar o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Leitão de Abreu, nem o líder do governo na Câmara, Marchezan. A trégua decidida pelo chefe do governo pode indicar que ele já teria definições quanto à elaboração de emenda propondo eleições diretas para o sucessor de seu sucessor. Até quinta-feira apostava-se nos escritórios eleitorais de Andreazza e Maluf na queda iminente do chefe do Gabinete Civil. Na área do ministro do Interior ia-se além: estimava-se também o afastamento do titular da Justi-

ca, até porque continua inclinado pela candidatura Maluf. De acordo com depoimento de parlamentares, Abi-Ackel teria sido usado pelo ministro-chefe do SNI, general Medeiros, para torpedear os esforços de negociação nos quais se empenham o ministro Leitão de Abreu e o líder Marchezan. (FSP - 24/3/84)

PARA ACKEL, SUCESSÃO ESTÁ 'EM MÃOS ERRADAS'

O ministro da Justiça, Abi-Ackel, confirmou ontem a deputados que está em guerra aberta contra o ministro Leitão de Abreu pelo comando da coordenação política do governo. Ackel acha que essa tarefa se encontra em mãos erradas. (ESP - 22/3/84)

BRIZOLA QUER A DATA DAS DIRETAS; ULISSES NÃO ACREDITA EM GOLPE

O governador Brizola defende a fixação imediata da data das eleições diretas para a Presidência da República e pediu que os adversários das diretas "mostrem suas cartas concretamente". Brizola pregou a negociação, enfatizando que isto "não quer dizer contra coisa que não a fixação da data das eleições". Em Brasília, o presidente do PMDB afirmou não acreditar na possibilidade de um golpe, mas destacou que a escolha do próximo presidente pela via indireta agravará as tensões. Segundo Ulisses, a própria situação dos integrantes das Forças Armadas diante da crise econômica torna a possibilidade de um golpe inviável. "Afim, a farda não consegue abatimento no supermercado", completou. (FSP - 24/3/84)

PMDB PREOCUPADO COM POSSÍVEL ENDURECIMENTO DO REGIME MILITAR

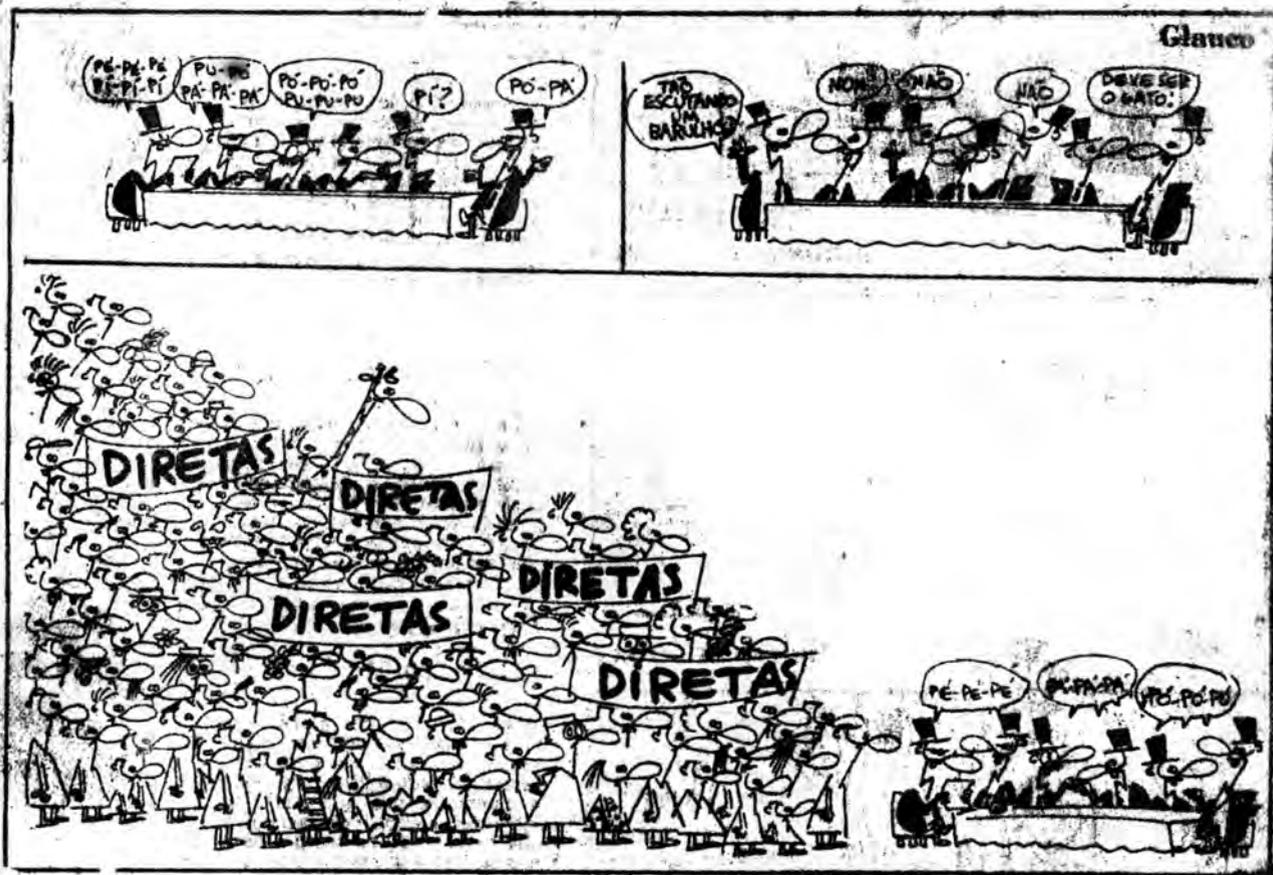
O presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães, ao comentar ontem a falta de comando político no governo, afirmou que "existe uma Babel, com o ministro Abi Ackel falando como ventríloquo, como voz do general Medeiros, que se tem evidenciado como homem forte e um derrubador de ministros". Ulisses referiu-se à "posição de confronto que, de um lado, une Abi Ackel ao general Medeiros, contra o chefe da Casa Civil", salientando: "É preciso saber se no desdobramento disso haverá mais um cadáver político no governo; se prevalecerá a posição de Leitão de Abreu ou de seus adversários". Mais do que uma crítica à desagregação das forças governistas, a declaração do presidente do PMDB parece refletir a preocupação existente no seu partido, diante do novo processo de endurecimento do regime, em torno do qual os peemedebistas não estão fazendo maior alarde mas que realmente já começa a preocupar o partido. (FSP - 22/3/84)

MARCHEZAN FAZ CARGA CONTRA ACKEL

"A missão do ministro da Justiça é formular a política do governo, e não fazer pesquisa; pesquisa é tarefa das lideranças." A afirmação foi feita pelo líder do PDS na Câmara, Marchezan. Marchezan respondia a uma indagação dos repórteres a respeito dos vários contatos mantidos pelo ministro da Justiça para levantar a posição dos parlamentares do PDS sobre o envio ou não ao Congresso de uma emenda alternativa à Dante de Oliveira, que restabelece o pleito direto para a Presidência. Também o presidente do PDS e o líder do partido no Senado, manifestaram seu inconformismo em relação à atitude de Ackel. (FSP - 21/3/84)

MARCHEZAN ENTREGA PESQUISA DA CÂMARA

Os resultados da pesquisa realizada na Câmara pelo deputado Marchezan, para saber se os deputados do PDS estão a favor do envio de uma emenda alternativa à proposta Dante de Oliveira sobre eleições diretas, foram entregues ontem pelo líder pedessista ao presidente Figueiredo. Na pesquisa da Câmara foram ouvidos 224 deputados. "A larga maioria - disse Marchezan - é favorável ao envio de uma emenda ao Congresso antes de votada a emenda Dante de Oliveira". E expôs, ao presidente, os pontos de vista que vem



GLAUCO
(FSP - 4/11/83)

defendendo, a favor do envio de uma emenda que possa ser negociada dentro do PDS e que, mais tarde, venha a receber o apoio da oposição. (FSP - 22/3/84)

LEITÃO ENTREGA A FIGUEIREDO PROJETO DE REFORMA DA CARTA

O Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, entregou ontem ao Presidente Figueiredo um anteprojeto de reforma constitucional que servirá de base para a proposta que o Governo enviará ao Congresso restabelecendo eleições diretas para a sucessão do próximo Presidente. Segundo o Deputado Alcides Franciscato (PDS-SP), amigo pessoal de Figueiredo, o Planalto vai enviar ao Congresso sua proposta de emenda constitucional no dia 31, data do 20º aniversário da República. A proposta restabelece as diretas para a Presidência e para as Prefeituras das Capitais, das estâncias hidrominerais e dos Municípios considerados áreas de segurança nacional. (O GLOBO - 22/3/84)

MALUF SUGERE A FIGUEIREDO QUE ADIE MENSAGEM

O Deputado Paulo Maluf disse ontem ao Presidente Figueiredo que ele e mais "uma centena de Deputados federais" são contra a redução do mandato presidencial e acham que o Governo só deve enviar ao Congresso sua emenda restabelecendo as diretas após o dia 5 de setembro, quando os partidos terão feito suas Convenções Nacionais. (O GLOBO - 22/3/84)

AURELIANO A MALUF: 'AQUELE QUE VETA PODE SER VETADO'

O Vice-Presidente Aureliano Chaves disse ontem, em entrevista em Nova York, que "aquele que veta pode ser vetado", ao comentar declaração do Deputado Maluf, de que o seu grupo vetará qualquer tentativa de redução do mandato do Presidente da República. (ESP - 23/3/84)

REAGAN RECEBE AURELIANO CHAVES

O vice-presidente da República, Aureliano Chaves, foi recebido em curta entrevista pelo presidente dos Estados Unidos da América do Norte. A concessão da entrevista revela por si só o prestígio conferido à candidatura Aureliano pelo governo norte-americano. É bom lembrar que o também "presidenciável" Maluf não passou do secretário geral do Departamento de Estado dos EUA. Durante o encontro com Reagan só foram trocadas, e evidentemente, as cortesias de praxe. (FSP - 22/3/84)

ANDREAZZA ACHA QUE 1990 É BOA DATA PARA DIRETAS

O Ministro Andreazza disse ontem que considera o ano de 1990 uma boa data para o restabelecimento das eleições diretas, embora sua posição pessoal seja a de apoiar qualquer iniciativa tomada pelo Presidente Figueiredo. Referindo-se às divergências entre o Ministro Abl-Ackel e o Líder do Governo, Marçhezan, quanto à conveniência de apresentação de uma emenda do Governo, Andreazza afirmou: - "O momento atual é de troca de sugestões e acho isso muito salutar. Mas quem decidirá sobre a matéria será o Presidente Figueiredo". Sempre acompanhado dos ex-governadores A. Carlos Magalhães (BA) e José Maria Marin (SP), ele participou da gravação de um programa de televisão em emissora paulista. (O GLOBO - 22/3/84)

AURELIANO REPELE VETO A DIRETAS

O vice-presidente Aureliano Chaves reagiu ontem indignado à idéia do fechamento de questão pelo PDS contra a emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas para a Presidência da República. Aureliano comparou o fechamento de questão a um veto e disse que "isso tudo acaba gerando o conflito e o conflito não é bom, particularmente nesta hora da vida nacional". (FSP - 25/3/84)

AURELIANO DIZ QUE DERROTA NA CONVENÇÃO NÃO É FIM DA DISPUTA

O Vice-Presidente Aureliano Chaves declarou ontem, em Washington - onde cumpre visita oficial de dois dias - que, se não for indicado candidato à Presidência pela Convenção do PDS, não se compromete a apoiar outro nome do partido, porque tem "outras possibilidades". Aureliano afirmou que a eleição indireta não trará tranquilidade à Nação, se não houver entendimento interpartidário em torno de um candidato. (FSP - 20/3/84)

VICE PROPÕE NOVA DEFINIÇÃO PARA O PAGAMENTO DA DÍVIDA

Não é novidade que o vice-presidente Aureliano se opõe à política econômica do governo a que pertence. E tem tomado cuidado aqui em declarações públicas para manter essa posição restrita a generalidades que não criem caso em Brasília. Mas falando em "off" deixou claro que favorece uma negociação à la Alfonsin: o que for possível pagar sem que o crescimento interno do País continue prejudicado. É totalmente contra qualquer submissão a regras do FMI. Acha que os banqueiros devem ser pagos mediante reciprocidade. Exemplifica: se o Brasil exporta 50 bilhões e tem saldo de 10 bilhões pode e deve pagar 90 por cento do saldo aos banqueiros. Se exporta 25 bilhões com saldo de 9 bilhões não deve pagar mais de 50 por cento do saldo. A explicação é que numa exportação de 50 bilhões haveria importações que fomentassem o crescimento do País. Na situação atual (que é o segundo exemplo) todo o saldo e mais algum é usado para cobrir juros e outras despesas e o País decrece economicamente. No capítulo de declarações oficiais, Aureliano falou ontem à tarde a americanos que o Brasil não pode pagar a dívida nas atuais condições. Quer uma nova definição econômica. (FSP - 22/3/84)

PMDB DESISTE DE COMÍCIO E QUER PASSEATA

O PMDB paulista descartou, em reunião de sua Executiva, a realização em São Paulo, a 16 de abril, de um comício (idéia defendida pelo Comitê Pró-diretas), e propôs uma grande passeata no centro da cidade. A proposta foi imediatamente aceita pela Executiva do Comitê Pró-diretas, formada por representantes dos quatro partidos de oposição. A sugestão de fazer uma passeata também conta com o apoio do presidente nacional do PT, Lula. Na opinião de Lula, "não importa se a próxima manifestação pró-diretas em São Paulo será um comício, uma passeata ou uma batucada. O importante é manter a mobilização e colocar milhares de pessoas na rua". (FSP - 20/3/84)

SECRETÁRIO DO PMDB NEGOCIA EMENDA DANTE

O senador biônico Afonso Camargo, secretário-geral do PMDB, reuniu-se, à revelia de seu partido, com o ministro-chefe do Gabinete Militar, para negociar um substitutivo à emenda Dante de Oliveira, que restabelece as eleições diretas já e cuja aprovação ele considera "quase impossível". Camargo destacou que, dada a dificuldade de se obter a adesão de 23 senadores pedessistas, a emenda Dante "não passaria" se a votação fosse hoje. O presidente do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, mostrou-se visivelmente irritado com a ida de Camargo a Ludwig. (FSP - 22/3/84)

UM NOVO PARTIDO NA SUCESSÃO

Um novo partido político, apoiado pelo ex-presidente Ernesto Geisel, lançará o vice-presidente Aureliano Chaves para disputar a sucessão do presidente Figueiredo no Colégio Eleitoral. É o que anunciou em Brasília o deputado José Lourenço (PDS-BA, pró-diretas), vice-líder do governo na Câmara, acrescentando que a idéia já tem o apoio de sete senadores pedessistas. (FSP - 22/3/84)

NO RIO, 200 MIL PEDEM DIRETAS

Uma multidão calculada em cerca de 200 mil pessoas tomou ontem as ruas do centro do Rio para participar da passeata pela volta imediata das eleições diretas para a Presidência, que começou em frente à igreja da Candelária e acabou com um comício na Cinelândia. A passeata contou com a participação de blocos organizados e grupos de artistas, que dançavam e cantavam, pedindo a volta das diretas. A manifestação teve a presença do presidente do PT, Lula, dos senadores Saturnino Braga (PDT) e Nelson Carneiro (PTB), do deputado Mário Juruna (PDT) e do líder comunista Luís Carlos Prestes. (FSP - 22/3/84)

MAIS 55 MIL PESSOAS SAEM ÀS RUAS PARA EXIGIR A VOLTA DAS DIRETAS

Cerca de 55 mil pessoas se manifestaram ontem pelo imediato restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República: 40 mil em Uberlândia e outras 15 mil no comício realizado em São Bernardo do Campo (SP). Mesmo aquém das expectativas - esperava-se o comparecimento de 50 mil pessoas - a manifestação de São Bernardo foi considerada bem sucedida pelos integrantes do Comitê Suprapartidário pelas Diretas, principalmente devido ao entusiasmo da multidão, que participou respondendo a todo momento, em coro, às palavras de ordem como "diretas já". Principal estrela do ato, o presidente nacional do PT, Lula, acusou os dirigentes peemedebistas da região do ABC de não terem se empenhado na manifestação e lamentou a ausência do presidente do PMDB. O presidente estadual do PMDB, senador Fernando Henrique Cardoso, também recebeu vaias durante seu discurso e procurou negar a existência de boicote de prefeitos e deputados peemedebistas ao ato do ABC. O comício de São Bernardo foi antecedido por um show de artistas, onde compareceram Fafá de Belém, Tetê Espíndola, Válder Franco, entre outros. Também os jogadores Casagrande e Vladimir, do Corinthians, compareceram. A referência ao falecido senador Teotônio Vilela, por sua atuação no ABC durante as greves dos últimos anos, foi um dos momentos mais emocionantes da manifestação. (FSP - 24/3/84)

TEMPORAL NÃO IMPEDE COMÍCIO EM UBERLÂNDIA

De acordo com os cálculos da Polícia Militar, de jornalistas, do governador Tancredo Neves e do presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, o comício pró-diretas realizado em Uberlândia ontem reuniu mais de 40 mil pessoas, apesar do temporal que caiu na cidade. Após a apresentação da cantora Nalva Aguiar, de pronunciamentos de políticos do PDT, PT e PMDB, a população cantou o Hino da Independência. O governador Tancredo Neves voltou a repetir que o encontro do senador biônico Camargo, secretário-geral do PMDB, com o ministro-chefe do Gabinete Militar, foi normal nas conversações entre homem de governo e oposição. Caravanas de mais de 30 municípios mineiros e goianos se fizeram representar em Uberlândia. (FSP - 24/3/84)

PMDB DECIDE EXPULSÃO DE JACOB LOPES

Em sessão coordenada pelo presidente do PMDB paulista, senador F. H. Cardoso, o Diretório Regional decidiu expulsar do partido o deputado Jacob Lopes, acusado, no ano passado, de tentativa de extorsão de Cr\$ 200 milhões contra a empresa Auto-Ônibus de Mogi das Cruzes. Esta é a primeira vez, desde 1964, que um partido político expulsa um parlamentar sob acusação de corrupção. Votaram pela decisão 55 membros titulares do diretório e 9 suplentes. Apenas o deputado Cardoso Alves se absteve, alegando que tinha dúvidas sobre o caso. (FSP - 24/3/84)

INTERNACIONAIS

LUTA É VIOLENTA E FAZ CEM MORTOS NA NICARÁGUA

Pelo menos 100 homens entre soldados e rebeldes anti-sandinistas, morreram em violentos combates na província de Zelaya do Sul, a leste de Manágua, e há notícias de novos confrontos na província de Matagalpa. Um oficial das milícias de San Rafael del Norte, na província de Jinotega, revelou, por sua vez, que forças anti-sandinistas em boscarem tropas do governo matando 25 soldados. O Exército nicaraguense enviou anteontem tropas de reforço à região de Matagalpa, calculadas em 1.500 homens, para deter uma ofensiva rebelde da organização Arde dirigida por Eden Pastora. A província de Matagalpa foi declarada zona de emergência militar há dois anos. Uma força de 1.400 homens da FDN, também em luta contra o regime sandinista, penetrou em território nicaraguense há um mês e chegou até a província de Matagalpa, no centro do país, com o objetivo de controlar alguns povoados, mas foram rechaçadas. O Exército sandinista a persegue em sua movimentação na direção da fronteira de Honduras. "A intenção dos contra-revolucionários é apoderar-se dessas localidades, que embora sitiadas ainda não caíram", esclareceu o ministério da Defesa. (FSP - 23/3/84)

RÚSSIA ACUSA EUA POR EXPLOSÃO DE NAVIO

O chanceler soviético, Andrei Gromiko, acusou os Estados Unidos de "banditismo e pirataria" pelo incidente com o petroleiro russo que bateu em uma mina colocada pelos rebeldes anti-sandinistas em águas de Porto Sandino, na Nicarágua. O dirigente de Moscou advertiu que o governo Reagan "deve arcar com as consequências desta nova aventura militar na América Central". O coordenador da junta sandinista, Daniel Ortega, suspendeu uma visita ao México e voltou a Manágua, falando em iminente invasão americana. (ESP - 22/3/84)

REAGAN APOIARÁ D'AUBUISSON

A administração Reagan manterá relações diplomáticas "normais" com o governo do major Roberto d'Aubuisson (ultra-direita, e responsabilizado por assassinatos políticos), caso ele seja eleito presidente de El Salvador, afirmou ontem o subsecretário de Estado para a América Latina. Em pronunciamento, Motley disse que os Estados Unidos tratam não D'Aubuisson como qualquer outro líder, mesmo que ele seja "acusado" de chefiar os esquadrões da morte. A declaração do subsecretário representa uma mudança na posição de Washington, que vinha mantendo certo distanciamento em relação ao candidato ultra-direitista. As afirmações deverão repercutir negativamente no Senado, que hoje vota uma ajuda de emergência de 93 milhões de dólares para El Salvador. (FSP - 22/3/84)

CIA ACUSADA DE FINANCIAR ESQUADRÕES

Nicolas Carranza, alto oficial da polícia salvadorenha, vinculado aos esquadrões da morte, organizações terroristas de extrema direita de El Salvador, e outros funcionários do governo salvadorenho, receberam dinheiro da CIA durante cerca de cinco anos, afirmou ontem um funcionário do governo norte-americano. Falando com a condição de não ser identificado, o funcionário afirmou que Carranza recebeu entre 8 mil e 10 mil dólares mensais e acrescentou ter tido acesso a material fornecido pela CIA a comissões da Câmara dos Deputados que examinaram as relações de Carranza e a CIA. A Casa Branca, evidentemente, negou qualquer ligação entre a CIA e membros do governo salvadorenho implicados em atividades dos esquadrões da extrema direita, acusação confirmada por um funcionário do governo salvadorenho levado aos Estados Unidos por pessoas que se opõem à política Reagan. O funcionário salvadorenho fez suas denúncias no programa de televisão do jornalista Cronkite. Disse que a missão dos salvadorenhos pagos pela CIA era serem informantes e que o governo norte-americano sabia que ordenavam ou executavam os assassinatos praticados pelos esquadrões da morte. Entre os subornados pela CIA está Roberto D'Aubuisson, candidato de extrema-direita às eleições presidenciais. (FSP - 23/3/84)

"DESCULPEM A NOSSA FALHA"

No Aconteceu anterior (nº 258) houve uma falha nossa quando reproduzimos uma matéria sobre o Haiti, intitulada "No Haiti Polícia vigia Polícia". Neste número vamos reproduzir a matéria tal como ela deveria ter saído no número anterior:

NO HAITI, POLÍCIA VIGIA POLÍCIA

Depois de recomendar, na semana passada, que a sua polícia - considerada a mais violenta do mundo - não mais utilizasse a violência e a tortura como métodos para obter "confissões", o ditador vitalício do Haiti, Jean Claude Duvalier, nomeou agora para vigiar as violações dos direitos humanos, no país, nada mais nada menos do que o próprio chefe da polícia secreta. Segundo os analistas, Duvalier está tentando impressionar o governo dos EUA a fim de conseguir uma ajuda de 54 milhões de dólares que pediu. O governo do Haiti, onde Duvalier é "presidente vitalício" e onde existe uma lei proibindo criticar o governo na imprensa, é apoiado pelos EUA. Como diz o provérbio: é o mesmo que dar bananas para macaco guardar. (ESP - 17/3/84)

VIETNAM ATENDE AO PEDIDO DE AJUDA MILITAR DA NICARÁGUA

O Vietnã foi o primeiro país a oferecer à Nicarágua os "meios técnicos e militares" solicitados no último dia 13 pelo Coordenador da Junta de Governo, Comandante Ortega, às nações amigas para defender seu país de intervenção armada dos Estados Unidos. Em declaração divulgada por sua Embaixada em Manágua, o Vietnã reitera sua "indestrutível solidariedade combativa à defesa e à construção nacional da Nicarágua", manifesta seu "pleno apoio" ao apelo do Governo sandinista e acusa os EUA de "empregar aviões e barcos de guerra para atacar centros econômicos, importantes núcleos de comunicações e minar as entradas de portos, realizando assim um bloqueio de fato das vias marítimas da Nicarágua". (O GLOBO - 24/3/84)

MONDALE SE RECUPERA E DERROTA HART

O ex-vice-presidente Mondale recuperou-se das derrotas sofridas para o senador Hart, vencendo no sábado os "caucuses" (só votam os eleitores filiados ao Partido Democrata) nos estados de Michigan, Arkansas e Mississipi. Ontem à noite, apurados 12% dos votos das primárias em Porto Rico, o ex-presidente disparava à frente. Até o momento, foram designados 961 delegados - de um total de 3.933. Com os resultados de sábado, Mondale conta com uma vantagem de 433 delegados, contra 261 de Hart e 60 de Jesse Jackson. Um candidato necessita, porém, de 1967 delegados para o partido indicá-lo. (FSP - 19/3/84)

A CONFERÊNCIA LIBANESA ACABA EM FRACASSO

A conferência sobre reconciliação nacional libanesa terminou ontem em fracasso. O malogro das negociações já era esperado à tarde, quando o líder druso Walid Jumblatt - fazendo duras críticas aos dirigentes cristãos, e o vice-presidente sírio - anunciaram que estavam abandonando a conferência. A declaração anunciada após a sessão de encerramento, anuncia apenas medidas genéricas e um plano para consolidar uma trégua. Em Beirute, porém, os combates entre milicianos cristãos e muçulmanos já começavam a se intensificar ontem. A sessão de segunda-feira à noite fora suspensa por causa da decisão do cristão Frangieh de rejeitar qualquer proposta de redução dos poderes do presidente libanês (por tradição um cristão maronita) em favor do primeiro-ministro (tradicionalmente um muçulmano sunita). "Estávamos para chegar a um acordo que possibilitaria a elaboração de uma declaração final com entendimentos consistentes e Frangieh fez fracassar tudo" - disse Jumblatt. (ESP - 21/3/84)

STROESSNER ACUSA E FECHA JORNAL

O governo paraguaio fechou ontem "por tempo indeterminado" o diário oposicionista "ABC Color", cujo diretor foi detido na quinta-feira passada. Ao determinar a medida, o ministério do Interior do regime do general Stroessner acusou o jornal de "ter violado sistematicamente e com conhecimento de causa os preceitos da Carta Magna numa tentativa permanente de subverter a ordem pública". (FSP - 23/3/84)

LIBERTADO, SEREGNI FICA FORA DO PLEITO

Aplaudido por uma multidão, o general Liber Seregni foi libertado pelos militares uruguaios, após cumprir 8 dos 14 anos de prisão a que fora condenado. Candidato presidencial em 1971, pela Frente Ampla, Seregni - que era o preso político mais importante do Uruguai - não poderá, no entanto, disputar as eleições de 25 de novembro. O Supremo Tribunal Militar manteve a proscricção de seus direitos políticos por mais dois anos. Milhares de pessoas concentraram-se em frente à sua casa e ruas próximas, aos gritos de "vai acabar, vai acabar a ditadura militar". Aparentando boa saúde, o líder saudou a multidão do balcão de sua residência e foi efusivamente aplaudido. A festa continuou na rua durante a noite. (FSP - 20/3/84)

TRABALHADORES URBANOS

GONÇALVES CONSIDERA O ACORDO DA COSIPA "UMA MAGNÍFICA VITÓRIA"

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos (SP), Arnaldo Gonçalves, enviou ontem uma mensagem aos trabalhadores da Cosipa pela "magnífica vitória" obtida com a aprovação do acordo através do qual o Ministério do Trabalho autorizou a mudança da data-base da categoria para maio, mês em que os funcionários da usina terão um reajuste de 18,7% sobre o aumento de 70,9% de março. Com o acordo - referendado anteontem por uma assembléia de cerca de 2.000 funcionários - os empregados da Cosipa terão este ano três aumentos: o de março, o da nova data-base, em maio, e um outro em novembro. Além disso, ficou acertado que as demissões mensais serão reduzidas do teto de vinte para quatorze e que os preços de transporte e alimentação subirão de acordo com o reajuste de salários e revistos nos próximos meses. (FSP - 22/3/84)

TERMINA A GREVE NA BRASEIXOS. LÍDERES GREVISTAS SÃO DEMITIDOS

Com a volta de mais de 500 funcionários ao trabalho, a greve na Braseixos - metalúrgica do grupo Vidigal, situada no município de Sumaré (SP) -, iniciada há uma semana, praticamente terminou ontem. Depois de terem sido expulsos no sábado pela polícia, deixando o interior da fábrica onde estavam acampados, cerca de 650 grevistas retornaram ontem de manhã à fábrica, dispostos a continuar o movimento. Porém foram recebidos por chefes de setores que entregaram 21 cartas de suspensão, nove avisos de dispensas por justa causa (aos integrantes da comissão de negociação) e os cartões de ponto, para que somente se dirigissem ao interior da fábrica aqueles dispostos a reiniciar a produção. A direção da empresa se recusou a fazer declarações mantendo sua posição inicial, ou seja, a de não atender às reivindicações de aumento salarial e regularização do registro profissional. (ESP - 20/3/84)

SINDICATO INGLÊS DENUNCIA REPRESSÃO

A maciça presença policial nas minas de carvão britânicas transformaram as zonas mineiras num verdadeiro "Estado paramilitar", denunciou ontem, em entrevista à BBC, o presidente da União Nacional dos Mineiros. O líder sindical disse que era "deprimente" saber que 10 mil policiais tinham sido deslocados para as regiões mineiras com a finalidade de intimidar os grevistas e "arrebentar com a greve". A greve dos mineiros é um protesto contra a decisão do governo de diminuir a produção de carvão, o que se traduziria no fechamento de 20 minas e na eliminação de 20 mil empregos. Apesar da forte presença policial, permanecem paralisadas 124 minas, das 174 existentes na Grã-Bretanha. (FSP - 21/3/84)

PROFESSORES PROTESTAM NA FRENTE DO PALÁCIO

Cerca de 15 mil pessoas, entre professores, diretores, supervisores de ensino e orientadores educacionais, realizaram diante do Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, uma grande manifestação de protesto contra o governo do Estado, repudiando o reajuste de 10% concedido à categoria. Convocados por cinco entidades ligadas ao magistério oficial, os manifestantes não desanimaram com a intermitente chuva fina e a falta de equipamentos de som. Portando faixas com críticas à política do governo para o ensino, professores de diversos pontos do Estado vaiaram demoradamente o governador Montoro. O governo se mostrou irredutível em atender qualquer das reivindicações, entre as quais a devolução de cinco referências, 70% de aumento agora e reajustes semestrais. Representantes do magistério não descartam a possibilidade de uma greve geral da categoria. Segundo a Associação dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, a paralisação atingia aproximadamente 80% das escolas da Capital. (FSP - 23/3/84)

DEMITIDOS DA VASP VÃO A MONITORO, EM PROTESTO

Para protestar contra a demissão de 200 funcionários da Vasp esta semana, os sindicatos dos aeronautas, aeroviários e a associação de tripulantes da empresa promovem às 14 horas de hoje uma concentração junto ao Palácio dos Bandeirantes. Simultaneamente, representantes da categoria tentarão conversar com o governador Montoro, solicitando o cancelamento imediato de todas as demissões e a destituição da atual diretoria da Vasp. O diretor social do Sindicato dos Aeroviários disse que ontem a categoria enviou cartas para a Assembléia Legislativa e Câmara Municipal, tentando obter apoio político. Essas cartas, explica, ressaltam a contradição existente entre o programa partidário do PMDB e a efetivação de centenas de demissões dentro de uma empresa estatal. "Não existe mercado de trabalho para os dispensados, assegura. Tanto os aeroviários como os aeronautas terão dificuldade de subsistência." (ESP - 21/3/84)

OPERÁRIOS PARAM NA NORDON

Cerca de 800 operários da Nordon, de Santo André (SP), decretaram ontem greve por um dia, reivindicando adicional de insalubridade para todos os setores, restaurante com melhores instalações, 15 minutos para o café, reposição de despesas com remédios devido a uma intoxicação alimentar que ocorreu no restaurante recentemente, horário livre para receber o pagamento, convênio médico gratuito, estabilidade por um ano, comissão de fábrica e delegado sindical. A paralisação teve início por volta de seis horas, quando entra a primeira turma. Os operários marcavam o cartão normalmente e em seguida se dirigiam para o portão número 1, onde sentavam no chão. (ESP - 21/3/84)

NOVAS DEMISSÕES NA SANTA MATILDE

A Companhia Industrial Santa Matilde, fabricante de equipamentos ferroviários e com sede em Conselheiro Lafaiete, cidade do Vale do Aço Mineiro, demitiu ontem mais 70 operários, reduzindo para 230 o seu quadro de empregados em Minas. Esta é a terceira demissão que a empresa promove este ano, causando apreensão na cidade, que teme a sua desativação nos próximos meses. Fundada em 1919, a Santa Matilde chegou a ter dois mil empregados. (ESP - 21/3/84)

IGREJAS

RELACIONAMENTO IGREJA-GOVERNO

O nuncio apostólico no Brasil, d. Carlo Furno, definiu ontem em Curitiba como "muito boas" as perspectivas de um relacionamento cada vez melhor entre a Igreja e o governo brasileiro. O nuncio voltou a condenar o que chamou de "certas correntes da Teologia da Libertação, que não podem ser aceitas porque contêm elementos estranhos à doutrina da Igreja, de orientação marxista. A Teologia da Libertação também não pode ser confundida com a opção preferencial pelos pobres". (ESP - 20/3/84)

IGREJA DEBATE SECA NO NORDESTE E A POLUIÇÃO NO SÃO FRANCISCO

Os principais problemas debatidos no segundo dia do encontro da Regional Nordeste 3 da CNBB, que se realiza em Salvador (BA), foram a seca, reforma agrária e o desastre ecológico provocado pelo despejo de agrotóxicos nas águas do rio São Francisco. O encontro sobre o tema "Nordeste: Desafio à Missão Evangelizadora da Igreja no Brasil" conta com a participação de bispos, padres, freiras e dirigentes leigos de 20 dioceses da Bahia e Sergipe. É uma reunião de preparação para a assembleia geral da CNBB,

no próximo mês, em Itaici, que terá como um dos principais temas "O Nordeste e seus problemas". (FSP - 22/3/84)

DIREITOS AINDA NÃO VIGORAM, DIZ D. PAULO

Ao participar da inauguração do Centro de Defesa dos Direitos Humanos Frei Tito de Alencar, na região de Cupecê, zona Sul de São Paulo, o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo denunciou o desrespeito aos direitos básicos à vida, à segurança pessoal e à igualdade, previstos na Declaração dos Direitos Humanos, assinada pelo Brasil. "Portanto, não somos nós, mas o próprio País que deve defendê-los", assinalou d. Paulo. Destacou também o direito ao voto, dizendo que "a vontade do povo é a base da autoridade do poder público". O Centro terá o objetivo de "lutar contra os problemas que cada vez mais oprimem a população". (FSP - 19/3/84)

MOVIMENTOS SOCIAIS

DELFIN NÃO QUIS A FALA DE PASTORE

O conselho do presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, aos mutuários do BNH - "dar um tiro na cabeça" -, foi cortado do programa "Canal Livre", da TV Bandeirantes, por recomendação do ministro do Planejamento, Delfim Neto. O superintendente da Bandeirantes e a apresentadora do programa foram contra mutilar a gravação original, e o próprio Pastore disse preferir conservar o que dissera. Prevaleceu, contudo, a vontade de Delfim. Durante a gravação, após dar o conselho, o presidente do BC havia acrescentado: "Aliás, se você não quiser fazer isso pessoalmente (dar um tiro na cabeça), pode contratar outras pessoas. Para coisas assim há gente de sobra." (FSP - 21/3/84)

FAMERJ ACHA LEVIANO CONSELHO DE PASTORE

O presidente da Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro, considerou uma demonstração de prepotência e leviandade a declaração do presidente do Banco Central, que aconselhou o suicídio como forma de solucionar os problemas dos mais de 4 milhões de mutuários do Sistema Financeiro de Habitação. "Saiba o senhor Pastore e seus chefes, disse, que os mutuários não vão suicidar. Vão, sim, continuar lutando pelo direito à vida e à moradia e contra o autoritarismo e a política econômica que geram pensamentos monstruosos como esse que ele acaba de revelar. Pelo que sabemos, o senhor Pastore veio à tona através do FMI e está agora repetindo um conselho dado pelo próprio Presidente Figueiredo, que também sugeriu o suicídio aos brasileiros que vivem do salário mínimo". "Os mutuários vão continuar na justiça contra os desmandos do BNH e tenho certeza que as eleições diretas resolverão todos os nossos problemas. Paralelamente, a população continuará se organizando para eliminar da vida pública e política tecnocratas insensíveis do tipo do presidente do Banco Central". (FSP - 23/3/84)

ÍNDIOS

FUNAI DEFINE POLÍTICA DE ATRAÇÃO

A Funai divulgou portaria definindo, pela primeira vez desde sua criação, uma política para atração de índios arredios. Segundo a orientação, as frentes de atração para contato com índios isolados - hoje cerca de 15 mil - só serão constituídas no exclusivo interesse das comunidades indígenas, quando estiver comprovado algum perigo que coloque em risco a integridade do grupo. A Funai tem hoje seis frentes de atração para contato com os grupos isolados na Amazônia legal. As frentes de atração serão chefiadas somente por sertanistas e sua transformação em posto indígena será sempre precedida de parecer do chefe da frente. (O GLOBO - 22/3/84)

PAÍS TERÁ POUCO PARA FESTEJAR NO DIA DO ÍNDIO

No próximo dia 19 de abril, o Brasil vai comemorar o dia de apenas cerca de 200 mil índios. É o que se calcula ter sobrado dos primeiros habitantes do País, hoje divididos em 150 grupos diferentes e cerca de 170 línguas. Segundo a Funai, nem 20% das terras indígenas estão demarcadas, embora o Estatuto do Índio, criado pela Lei 6.001, de 19 de dezembro de 1973, estabelecesse cinco anos para que este trabalho fosse concluído. Cerca de 80% do que restou da população indígena vive na Amazônia, e pelo menos 20 mil ainda estão completamente isolados de contato com o branco. O chamado milagre brasileiro, a partir de 1970, foi o maior responsável pela dizimação das mais importantes populações indígenas. Foi a partir dessa década que se iniciaram obras como a Transamazônica, desorganizando e levando doenças contagiosas aos índios. Um decreto de 1983, o de número 8985, abriu as áreas indígenas à mineração. Uma Exposição de Motivos Interministerial, aprovada pelo Presidente, regulamentou a intervenção da Polícia Militar e da Polícia Federal em casos de conflito ou tensão envolvendo indígenas. Agora, tanto a Funai como particulares podem invocar a intervenção da polícia, função que antes era atribuição exclusiva daquele órgão. (FSP - 25/3/84)

OUTRAS

TECNOCRATAS TENTAM ESCONDER SEU FRACASSO: LUCRO DA INTERBRÁS É FICTÍCIO

A Interbrás, subsidiária da Petrobrás que atua como "trading" no comércio internacional, apresentou em seu último balanço de fevereiro, lucro equivalente a US\$ 67 milhões, o que permitiu a distribuição de US\$ 3,3 milhões em dividendos. Este resultado, entretanto, não passa de um exercício contábil que mascara mais um ano de prejuízos operacionais dessa empresa estatal. Das quatro filiais da Interbrás no Exterior - Interior Trade Inc., Seagull Trading Company, Interbrás Cayman Company e Interbrás France S/A -, apenas a primeira tem um prejuízo reconhecido no balanço. Os "lucros" das outras três, levados ao balanço sob a forma de "participação no resultado de controladas pelo método de equivalência patrimonial", respondem por Cr\$ 61 bilhões dos Cr\$ 65,9 bilhões do lucro líquido consolidado da Interbrás. Acontece que a equivalência patrimonial incorporada ao lucro contábil não exprime a entrada de um único cruzeiro (ou dólar) no caixa da empresa. Tais fatos levaram um experiente auditor a dizer que este "é um fenômeno escandaloso de lucro de papel". (FSP - 22/3/84)

CABO ANSELMO DIZ QUE LEVOU MAIS DE UMA CENTENA À MORTE

"Graças às minhas indicações, morreram uns cem, duzentos". O trecho é de uma entrevista do ex-marinheiro José Anselmo dos Santos, o Cabo Anselmo, à revista Isto É, que o apresenta como o mais importante caso provado de infiltração dos órgãos de segurança na luta armada no início da década de 70. Foragido desde 1973, quando indicou à polícia os sete remanescentes da Vanguarda Popular Revolucionária, Anselmo mora no exterior, e só aparece em público com um grupo de agentes de segurança. Na versão do Cabo Anselmo, um curso de guerrilha em Cuba e a tentativa de reorganização da esquerda, depois de 1964, lhe permitiram uma rápida ascensão na hierarquia da VPR e facilidades de contatos com outras organizações clandestinas. Num "irresistível impulso", conforme divulgou a revista, decidiu procurar o falecido Delegado Fleury - famoso por sua atuação na repressão -, passando a denunciar o máximo de pessoas. Quando ficou sob suspeita, na clandestinidade, arquitetou o que julgou ser sua maior proeza, ao viajar para o Chile, a fim de reintegrar-se ao comando da VPR e regressar ao Brasil com a tarefa de reorganizá-la no Nordeste. Pôde então, em um ano, apontar todo o grupo, inclusive sua mulher, a paraguaia Soledad-Viedma, morta ao ser presa. O Cabo Anselmo diz que hoje dorme com a consciência tranquila, certo de que traiu, "com muita honra o internacionalismo proletário". (JB - 24/3/84)

500 BILHÕES DEPOIS, O FIM DA PAULIPETRO

Um simples despacho assinado ontem pelo governador Montoro anulou o ato do ex-governador Maluf que criou o consórcio IPT-Cesp-Paulipetro. "São Paulo põe um ponto final na aventura da Paulipetro, que custou à população uma importância equivalente a 500 bilhões de cruzeiros, sem que houvesse descoberto um litro de petróleo ou um litro de gás" - disse Montoro. Mas a megalomania malufista de encontrar petróleo no interior paulista e em outras regiões do País vai continuar provocando rombos no orçamento estadual: a Paulipetro ainda deve a seus credores 106 bilhões de cruzeiros, que o documento assinado por Montoro se compromete a pagar. (ESP - 24/3/84)

EM CUBATÃO, PELO MENOS 500 MORTOS

Documento elaborado pelos promotores M. Ribeiro de Freitas e Pedreira Passos, a ser anexado ao inquérito policial que apura as causas da explosão no oleoduto da Petrobrás em Cubatão, na chamada tragédia de Vila Socó, revela que pelo menos 500 pessoas morreram no acidente. A Polícia encontrou apenas 86 corpos, número oficial de vítimas. Acredita-se que a maioria dos corpos tenha desaparecido em consequência da alta temperatura. Segundo o relatório dos promotores, morreram no mínimo 508 pessoas: 300 crianças de até três anos, 122 crianças de três a seis anos, somados aos 86 documentados. Os promotores fundamentam o cálculo no fato de não haver sido encontrado, na área atingida pelo fogo, qualquer corpo de criança com menos de sete anos. Na área central do incêndio não se encontrou sequer um corpo de adulto. (FSP - 25/3/84)

CARTA DO LEITOR

NOS CONFLITOS PELA TERRA AS DORES E AS ESPERANÇAS DOS TRABALHADORES RURAIS DA REGIÃO ARAGUAIA-TOCANTINS

A Coordenação da Comissão Pastoral da Terra do Regional Araguaia-Tocantins, abrangendo as Dioceses de São Félix do Araguaia (MT), Conceição do Araguaia (PA), Tocantinópolis, Miracema do Norte, Cristalândia e Porto Nacional (GO), reunida em dez

bro de 1983 em Colinas de Goiás, fez um levantamento sobre a alarmante situação Fundiária que vivem os Trabalhadores Rurais da região.

Os dados que coletamos este ano, comparados aos do ano passado, revelam espantoso crescimento da violência e da expropriação dos pequenos agricultores e assalariados rurais. Por exemplo, na área do Araguaia-Tocantins este ano, foram assassinados 39 pessoas - entre trabalhadores e pistoleiros; ameaças de morte 632; presos 148; enquanto em 1982 foram 10 assassinados; 130 ameaçados de morte; 20 presos.

Vejam o quadro informativo.

Conflitos e violências no Araguaia-Tocantins em 1983:

local	mortos	ameaçados de morte	feridos e espancados	famílias ameaçadas de despejo	famílias despejadas	casas queimadas ou destruídas	presos ou detidos	sequestrados
Cristalândia	2	5	-	47	11	3	4	-
Porto Nacional	2	11	1	83	12	3	3	-
Miracema do Norte	-	-	-	525	45	4	-	-
Tocantinópolis	6	185	3	1187	42	12	4	2
São Félix do Araguaia	6	28	22	379	53	48	23	-
Conceição do Araguaia	23	403	116	1179	361	262	114	4
TOTAL	39	632	142	3400	524	332	148	6

Esses números representam, denunciam, a inconsistência das diversas e milagreas promessas de candidatos ao governo dos Estados na época da campanha eleitoral de 1982. Agora que estão no poder não se interessam de fato em resolver a questão da violência, especialmente no campo. Além disso, propõem medidas paliativas para resolver o problema da terra, como é o caso do comodato proposto pelo governo do Estado de Goiás (PMDB). Se a responsabilidade principal e primeira pela situação difícil dos homens do interior cabe ao poder central, aos governos estaduais também pesam atribuições no freio aos desmandos, na busca de alternativas e nas denúncias aos erros do governo federal.

A atual política não vem ao encontro dos verdadeiros interesses dos Trabalhadores Sem Terra. Basta vermos a atuação do GETAT, no extremo norte de Goiás e Sudeste do Pará, que, por todos os meios, tenta coagir os trabalhadores a aceitar apenas 20 hectares de terra, muitas vezes em região de pouca fertilidade, de difícil acesso, muito acidentada e mesmo alagada. A situação torna-se mais grave quando encontramos trabalhadores desmanteados diante dos agentes do GETAT e do Projeto Rondon que dia e noite os procuram, através de visitas, reuniões, propagandas e panfletos para convencê-los a que aceitem a política agrária do governo para a região. Estas táticas e esforços políticos visam sem dúvida a criação de condições favoráveis à implantação do Grande Carajás.

Exemplos de extrema violência e mortes por causa da política de concentração da terra são os recentes acontecimentos em São Félix do Araguaia:

mais de 30 pistoleiros profissionais contratados pela Fazenda FRENVA do Cartório Medeiros de São Paulo e Tapetes ITA, assassinaram barbaramente dois trabalha-

res rurais. Segundo testemunhas, tais pistoleiros apresentaram várias orelhas humanas como prova de crimes anteriores. Em Goianorte, Diocese de Porto Nacional, pistoleiros apoiados por fazendeiros e políticos da região, após uma frustrada tentativa de assassinar um posseiro, resolveram matar o Pe. Francisco Glory, vigário da Paróquia de Natividade que salvou-se devido a proteção de uma família que o escondeu em casa. Importante destacar ainda na Região de Porto Nacional o grande conflito envolvendo os posseiros da Fazenda São João, onde o próprio Secretário de Segurança Pública, após visita à área no dia 27/10/83, reconheceu o direito à terra aos posseiros. Apesar disso o secretário não cumpriu as suas promessas de tomar providências contra os tais pistoleiros que continuam agindo na Região.

Todo esse quadro de violência e mortes que são vítimas os trabalhadores rurais, torna-se mais grave quando sabemos que também os mínimos direitos trabalhistas dos peões de Fazendas são desrespeitados chegando a serem espancados, torturados e até assassinados nos locais de trabalho e Delegacias de Polícia.

No entanto, um fato se apresenta como motivo de esperança e incentivo à luta e à Organização dos Lavradores: A Libertação dos 13 posseiros e dos 2 padres de São Geraldo do Araguaia, após 2 anos e 4 meses de injusta prisão. O povo organizou-se e cobrou do governo essa medida, mas outras se fazem necessário e urgentes: a Declaração da Inocência dos 15 INJUSTIÇADOS e a punição dos verdadeiros culpados por tantos crimes e desmandos que existem na Região.

A recente consagração da Igreja do CRISTO LIBERTADOR, em São Geraldo do Araguaia, se coloca como sinal de fé e do desejo de Liberdade, Paz do povo sofrido e lutador do Araguaia e do Brasil.

Neste NATAL, reafirmamos o compromisso com Deus Feito Homem, continuamos decididos a apoiar a Organização dos Trabalhadores Rurais. Incentivamos e participamos da CAMPANHA NACIONAL PELA REFORMA AGRÁRIA, no sentido de que ela seja um avanço de toda a luta da classe trabalhadora, em vista de uma Sociedade Nova.

Pe. Ricardo Rezende Figueira
Coordenador da CPT Araguaia-Tocantins

Pe. Patrício O. Sullivan
Vice-Coordenador da CPT Araguaia-Tocantins